



## A moda e as mulheres: as representações femininas nos periódicos de Belém Pará (1919-1923).

Autores: Camila Rosário de Oliveira e Gabrielly Trindade Mendes - UFPA  
Orientador: Prof. Dr. Antônio Maurício Dias da Costa - UFPA



### INTRODUÇÃO

O objetivo do presente artigo é trabalhar a história da relação das mulheres das elites de Belém com a moda em voga no final da década de 1910 e início dos anos 1920, pensando a importância que o uso de vestimentas e acessórios possui para o enquadramento simbólico dessas mulheres dentro da alta sociedade belenense, bem como dando destaque e relevância para a valorização do individualismo burguês que estava cada vez mais crescente na sociedade do início do século XX e podia ser percebido por meio do vestuário. É observado no decorrer da pesquisa a forma como os periódicos promoviam um ideal de estilo feminino e promoviam a imagem política das famílias da elite belenense.

### DESENVOLVIMENTO

A partir da leitura das historiadoras Muriel Nazzari e Elizabeth Abrantes, foi possível perceber que a sociedade estava passando por diversas mudanças e adotando novos valores, se tornando mais individualista. O filósofo Gilles Lipovetsky, explica a relação entre a moda e a reafirmação do “eu”. A moda vai trazer sempre os mesmos elementos que são regras a todos, entretanto, também permite as pequenas oscilações do estilo, manifestadas nos babados das roupas e nos acessórios. A colunista de moda da revista “A Semana”, “Maria de Magda” sempre trazia as opções de tecido para adaptar o visual e ressaltava que este permitia tais adaptações, e dizia às suas conterrâneas que ser elegante é saber se vestir de acordo com a ocasião e o lugar. E os periódicos gostavam de promover concursos de beleza, onde se elegia a senhora mais elegante e estas mulheres de fato seguiam as tendências da moda.

### METODOLOGIA

O artigo tem como finalidade entender de que forma os periódicos representavam as mulheres das elites, em Belém do Pará e como esta forma de apresentar a mulher estava ligada com as tendências individualistas da sociedade de então. Para tal, foi realizado o levantamento de dados a partir da pesquisa nos periódicos: Estado do Pará e A Semana: A revista ilustrada. Ambos são fontes impressas e tratavam da vida social, a revista mais que o jornal, o jornal tratava de promover a imagem das diversas senhoras elegantes da alta sociedade, por meio de colunas, feitas especificamente para mostrar quem são estas senhoras e também os concursos de elegância e beleza, onde divulgavam em primeira página as excelsas ganhadoras com seus vestidos elegantes, já na revista foi possível perceber que as mulheres de fato seguiam as tendências de moda, por meio das fotografias.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do objetivo do presente artigo que visava compreender as formas que os jornais apresentavam as mulheres e qual a relação com o individualismo, foi possível perceber que os periódicos paraenses divulgavam um ideal de moda a ser seguido para as mulheres e estes trajes as deixavam mais elegantes e notáveis na sociedade, demonstrando também o poder material e aquisitivo das grandes famílias da classe alta. As constantes divulgações que os jornais faziam do vestuário dessas mulheres, demonstra também o poder que a moda pode exercer na distinção de grupos, tornando alguns mais célebres do que outros, bem como mostrar o alinhamento de Belém do Pará, enquanto uma cidade moderna que segue as tendências ocidentais.

### REFERÊNCIAS

- ABRANTES, Elizabeth Sousa. **O dote é a moça educada: mulher, dote e instrução feminina na Primeira República**. 2010. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em História)–Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal Fluminense, Niterói.
- ASSUNÇÃO, Beatriz Alvarez de; ITALIANO, Isabel Cristina. Moda e vestuário nos periódicos femininos brasileiros do século XIX. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil**, n. 71, p. 232-251, dez. 2018.
- BRAUDEL, Fernand. **As Estruturas do Cotidiano: Civilização Material, Economia e Capitalismo Séculos XV–XVIII**. Martins Fontes, 2005.
- DA SILVA, Karen Pereira Freitas. Alinhavos para uma História da Moda. **História e Cultura**, v. 11, n. 2, p. 124-141, 2022.
- DEBOM, Paulo. O vestuário e a moda enquanto fontes para o estudo da história. **ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA DA ANPUH-RIO: Saberes e práticas científicas**, v. 16, 2014.
- LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- LOPES, Charles Roberto Ross. Percursos dos estudos da História do Vestuário e da Moda. **Revista Práxis**, v. 1, p. 99-125, 2023.
- NAZZARI, Muriel. **O desaparecimento do dote: mulheres, famílias e mudança social em São Paulo, Brasil, 1600-1900**. Editora Companhia das Letras, 2001.